

Na quadra e na vida

projeto movimento legal e a transformação social por meio do esporte

Maurício Scarabelo

Angelo Carmo Belucci

Como citar: SCARABELO, Maurício; BELUCCI, Angelo Carmo. Na quadra e na vida: projeto movimento legal e a transformação social por meio do esporte. *In:* XAVIER, Ana Lúcia Pintar; GHAZIRI, Samir Mustapha; NÓBREGA, Raquel Maria Nelli; BRAZ, Analu Fernandes de Lima (org.). **Retratos da infância e juventude:** práticas sociais e abordagens teóricas no município de Assis/SP. Marília: Fundepe, 2011. p. 63-66. DOI: <https://doi.org/10.36311/2011.978-85-98176-35-2.p63-66>



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-No comercial-Sin derivados 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Capítulo 13

Na quadra e na vida: Projeto Movimento Legal e a transformação social por meio do esporte

Maurício Scarabelo
Angelo Carmo Belucci

É indiscutível a importância do esporte na vida de todo e qualquer ser humano. Seus benefícios, em termos de saúde, são frequentemente exaltados em jornais, revistas e programas de televisão. Apesar de nem todos praticarem, são raros os que não reconheçam sua importância e que não as professem. Em relação à formação de conceitos e conduta de vida, a prática esportiva também rende colaborações de variadas e valiosas formas.

As variadas modalidades esportivas existentes, geralmente, compartilham de uma fundamental característica: receber todo e qualquer indivíduo, sem restrições, independente de etnia, cor, religião ou classe social. Na arena esportiva todos são iguais. Assim, seja na escola, na associação de bairro, no parque, no clube, ou mesmo na rua, a atividade esportiva promove melhores condições não só de saúde, mas de formação humana.

Por meio dessa prática, crianças e adolescentes aprendem a importância do respeito às regras, do respeito a valores externos e do respeito ao outro. Princípios básicos da formação de todo cidadão. Ademais, o esporte é uma experiência de troca multicultural. Afinal, promove a convivência e a sociabilidade de indivíduos detentores de diferentes experiências de vida.

Pautada nessa perspectiva, surgiu a Associação Movimento Legal. Formalizada em 2002, decorrente da realização de outras experiências, menos perenes, tinha (e continua a ter) como objetivo principal a formação de cidadãos por meio do esporte, sobretudo por meio da prática do Basquete.

O Basquete nasceu nos Estados Unidos, entre os anos de 1891 e 1893 criado pelo professor canadense de Educação Física James Naismith, sua intenção era a de criar uma modalidade esportiva que mantivesse estudantes de uma escola de Massachussets,

com ela envolvidos durante o rigoroso inverno daquele local. Pois, durante o longo e intenso inverno, as crianças e adolescentes ficavam impossibilitados de praticarem esportes ao ar livre. Na escola, a Educação Física acabava restrita a entediadas aulas de ginástica. Assim, o Basquete surgia como proposta de motivação ao esporte durante o período de baixas temperaturas. Isto porque, os jovens praticariam uma modalidade que é animada, coletiva e que demanda esforço físico.

O nome original *Basketball* tem significado simples em português: bola ao cesto. Porém, os desdobramentos na vida dos que vivem a arremessar bolas ao cesto é bastante grande. Vejamos alguns deles em relação ao nosso projeto, o Movimento Legal.

Histórico

Conforme já dissemos, o projeto iniciou suas atividades em 2002, contando com a participação de aproximadamente sessenta alunos, os quais, ao final do ano, somavam duzentos e sessenta. O projeto funcionava na quadra do Clube Recreativo de Assis e em algumas quadras periféricas. Ao longo de seus oito anos de existência, mil e novecentos jovens já passaram pela associação.

Inicialmente, oferecíamos duas modalidades esportivas, o Basquete e o Futsal. No entanto, a primeira acabou se tornando a principal. Assis possui uma relação muito forte e histórica com o Basquete, a equipe profissional adulta do município desfruta de projeção nacional. Por aqui já passaram vários jogadores e jogadoras que compuseram o quadro de atletas da seleção brasileira.

Atletas nossos também alcançaram a seleção brasileira, mais especificamente quatro chegaram lá, cada qual em sua categoria etária. Além disso, possuímos atletas que atualmente defendem equipes importantes do cenário nacional, como a do Joinville, em Santa Catarina, e do exterior, como garotos que atuam na Itália e na Espanha.

Ações e gestão

O sistema de gestão do Movimento Legal é estruturado de modo simplificado. Possuímos uma diretoria formada por doze membros, dos quais, quatro atuam diretamente no projeto, Maurício Scarabelo, Angelo Carmo Belucci, Luis Alberto F. Henriques e Marcelo Spampinato da Mota. Nossas reuniões ocorrem basicamente duas vezes ao ano, quando traçamos as metas, pensamos as ações e, posteriormente, as avaliamos.

A sustentabilidade assenta-se em dois pilares: num convênio que possuímos com a Prefeitura Municipal e no apoio de empresas parceiras. Além disso, realizávamos um evento intitulado *Teen Fest*, cuja arrecadação era convertida para a Associação. Tratava-se de uma festa para jovens de 10 a 15 anos, sem bebida alcoólica, com

horário de início e de término. A entrada era aberta aos pais, os quais poderiam a qualquer momento conferir o andamento do evento. Era um espaço de sociabilidade sadio, livre de brigas ou confusões, alvo de elogios do Conselho Tutelar e do Juizado de Menores.

No tocante às nossas ações, o Basquete destaca-se como a principal. Na realidade, ele é o desencadeador de todas as outras. Ou seja, trazemos os jovens para junto de nós, por meio do esporte, e lhes oferecemos formação cidadã integral. Ministramos palestras sobre sexualidade, segurança pública, saúde, entre outras. São voluntários com formação sólida que nos auxiliam nesse processo, desde médicos, psicólogos e assistentes sociais à professores e policiais.

Relação com a comunidade e com as famílias

A comunidade vê o projeto de modo muito positivo. Por exemplo, no período natalino, solicitamos que as crianças e adolescentes escrevam cartas pedindo algum presente. Estas cartas são distribuídas entre nossos voluntários, os quais as adotam e compram os presentes solicitados. O que demonstra o modo como a comunidade compreende a importância de nosso trabalho e tenta contribuir de alguma maneira. Os jovens pedem artigos simples, dentre eles, bola e tênis. Os alunos provenientes de comunidades ciganas, por exemplo, pedem coisas ainda mais simples, como um short ou uma camiseta.

Além disso, esporadicamente, produzimos algum artigo para comercializarmos junto à comunidade, principalmente alimentos. Profissionais liberais atendem nossos participantes quando lhes é solicitado, sobretudo médicos, psicólogos e dentistas. Eles abrem seus consultórios para atenderem, gratuitamente, os nossos jovens. Contudo, a participação da comunidade poderia ser maior. Estamos abertos à participação nos mais diferentes aspectos.

No que diz respeito às famílias, desenvolvemos um trabalho no sentido de orientação. Quando percebemos que algum de nossos participantes enfrenta algum problema, contatamos a família para verificar o que ocorre. Contamos aí, com o apoio de nossos voluntários das áreas de psicologia e assistência social. Não raras vezes, quando algum participante apresenta comportamento escolar inadequado, somos chamados a ir até aquele local. Contamos com apoio e valorização do corpo gestor e docente de muitas instituições de ensino do município.

Experiência de sucesso

Não seria tarefa das mais simples selecionar um único caso de sucesso para relatar-mos. São várias as experiências por nós desenvolvidas que surtiram efeito significativo.

Os jovens que atualmente vestem camisas de equipes do exterior são exemplos de sucesso. Contudo, acreditamos que o grande mérito de nosso projeto é a promoção da convivência social. A promoção da sociabilidade entre crianças e adolescentes de diferentes níveis sociais e culturais, iluminados pela prática do Basquete.

O Movimento Legal cria laços de amizade, de afiliação social. Além do mais, desperta nos participantes o sentimento de pertença a um grupo, e de pertença a grupo que possui regras, normas e valores. Para ser um integrante do projeto é preciso estudar, respeitar e amar.

Em suma, o que se tem feito no Movimento Legal é formar, por meio do esporte, cidadãos conscientes de seus direitos e deveres, solidários e plenos por conduzirem suas vidas de forma ética e saudável.